



GRANDE MANIFESTAÇÃO NACIONAL VALORIZAR OS TRABALHADORES!

9 JUNHO LISBOA

Está convocada, pela CGTP-IN, uma **Grande Manifestação Nacional para o dia 9 de Junho, em Lisboa**, para expressar as reivindicações dos trabalhadores e do povo, exigindo a ruptura com a política de direita e a implementação de uma política de esquerda e soberana, que abra as portas a melhores condições de vida e de trabalho, que valorize o trabalho e os trabalhadores!

Os trabalhadores vão exigir o aumento geral dos salários, no público e no privado; a fixação do **Salário Mínimo Nacional nos 650€** já em Janeiro de 2019; a defesa do **direito à Contratação Colectiva** e a **eliminação das normas da caducidade** e outras normas gravosas do Código do Trabalho; a jornada de trabalho de **35 horas para todos** os trabalhadores, do público e do privado; a **regulação dos horários de trabalho**; o **combate à precariedade** e a exigência de que a cada posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo efectivo; a defesa dos serviços públicos; e a valorização das carreiras contributivas e o acesso à reforma, sem penalizações, aos 65 anos ou com 40 anos de descontos.

A luta é o factor determinante para repôr e conquistar direitos. Este é o momento para romper com a política de direita e exigir uma política soberana e de esquerda.

HÁ TRANSPORTES! PARTICIPA! MOBILIZA! LUTA!



2018 tem sido um ano de intensa movimentação dos trabalhadores nos locais de trabalho, mas também no plano convergente.

No dia 28 de Março, milhares de **jovens trabalhadores** saíram à rua contra a precariedade e os baixos salários.

No **Dia do Trabalhador**, milhares de trabalhadores fizeram, na rua, o maior 1º de Maio dos últimos anos.

Dia 9 de Junho, será outro grande dia de luta!

Luta traz resultados na Celcat

8 meses de greves levaram à assinatura da revisão do Acordo de Empresa na General Cable Celcat, em Sintra. Com a demonstração da sua unidade e da sua força os trabalhadores conseguiram conquistar direitos como: a actualização da tabela salarial em 1,2%; a eliminação do trabalho ao sábado e a redução da jornada de trabalho em 4 horas - garantindo mais 14 fins-de-semana de 3 dias por ano, tal como a rotatividade dos turnos, que garante o direito ao descanso como factor de segurança e saúde dos trabalhadores e a conciliação da vida profissional com a familiar; a actualização do subsídio de refeição para o turno da noite (6€); definir o dia 20 de Dezembro como tolerância de ponto; entre outras matérias.

Este desfecho só foi possível porque os trabalhadores levaram à prática o lema do SIESI "Unidade! A força dos trabalhadores!" e fizeram frente às teorias das "inevitabilidades" e das incapacidades de fazer face a aumentos de encargos", bem como à chantagem e às tentativas de condicionar a participação de trabalhadores com vínculos precários.

Apesar deste desfecho responder a muitas reivindicações dos trabalhadores da Celcat, o SIESI continua a considerar que continuam a existir condições para ir mais além, pelo que a continuidade da luta se coloca desde já.

Visteon: greve garante mais salário

A decisão, em plenários promovidos pelo SIESI, de marcação de pré-aviso de greve para 5 dias levou a Direcção da Visteon, em conluio com outras estruturas, a recuar na sua decisão de aplicar apenas 1,65% de aumento salarial para todos os trabalhadores.

Após a demonstração da unidade dos trabalhadores na aprovação da greve, por esmagadora maioria em todos os turnos, a empresa solicitou ao SIESI uma nova reunião negocial - o

que nun

ca tinha acontecido - e foi possível chegar aos 2% de aumento salarial.

Este avanço só foi possível pela unidade, pela força e pela demonstração do descontentamento por parte dos trabalhadores da injustiça que é a disparidade entre o aumento dos lucros (12 milhões em 2017) e os aumentos salariais apresentados pela empresa aos que geram esses mesmos lucros.

Com este avanço, a greve foi suspensa e serão realizados novos plenários de trabalhadores na empresa e fica demonstrado que é possível derrotar as teorias das impossibilidades de aumentar salários de forma mais justa.

Sindicaliza-te no SIESI e luta pelos teus direitos!

Contactos: Avenida Almirante Reis, 74-G, 4º 1150-020 Lisboa

siesi@siesi.pt

www.siesi.pt

www.facebook.com/siesisindicato

218 161 590



Na **EDP** a tabela salarial foi actualizada em 1,4% de aumento salarial, tal como na **REN**. A luta continua também nas **Lojas da EDP**, contra os baixos salários e a exigir a integração daqueles trabalhadores nos quadros da EDP.



Também na **CSP**, na **Delphi**, na **Legrand**, na **Vitrohm** e outras empresas do sector haverá actualização salarial de 2% para todos os trabalhadores. Na **Hanon** terão 15€ de cheque-aniversário e os salários serão actualizados em 1,65%.

Curtas da luta

OTIS: Mais salário

Os trabalhadores da OTIS, conseguiram aumentos de 1,5%, em média, e a distribuição de lucros entre 600€ e 1100€. Foram ainda actualizadas as diuturnidades para os 41€ (+1€), o subsídio de turno para 220€ (+20€) e a diária de deslocação para os 72,5€ (+5€).

Randstad: Salário actualizado

Os trabalhadores dos call centers da Randstad II, do projecto EDP, conseguiram aumentos salariais de 1,4% e conquistaram o direito à folga no dia do aniversário. Esta é uma vitória da luta que demonstra que é possível actualizar os salários destes trabalhadores. Continua a luta contra a precariedade.

Thyssen: Prémio entra no salário

Os trabalhadores da Thyssenkrupp elevadores viram o seu salário actualizado, em média, em 1,45% e mais 28€ de prémio a serem integrados no salário, ficando garantido o seu valor e contando para efeitos de subsídios de férias e natal, entre outros aspectos. Continua a luta contra a discriminação salarial e pelas carreiras, com um abaixo-assinado a correr na empresa

Vitórias contra a precariedade

Na Visteon **36 trabalhadores** passaram para os quadros da empresa.

Na EXIDE **40 trabalhadores** subcontratados pela Kelly passaram para os quadros da empresa e outros **22 trabalhadores** contratados a prazo passaram a efectivos.

A cada posto de trabalho permanente tem de corresponder um vínculo de trabalho efectivo!